

## PARA ONDE ELA FOI

Eu não sei se vocês lembram, mas no final do ano passado eu postei aqui no blog a resenha do famoso livro da Gayle Forman que foi adaptado para o cinema, “Se eu ficar”. Aqui eu reafirmo que não gostei do livro e, como já havia deixado claro àquela época, não me senti nem um pouco tentada a iniciar a leitura da continuação até que...assisti ao filme e pronto! Foi o bastante. Por incrível que pareça, ao visualizar os personagens em cena consegui sentir toda a emoção que ficou travada na narrativa monótona da primeira parte da história. Agora, em “Para onde ela foi”, tudo extravasa. É pura emoção!

Dessa vez a narrativa é feita por Adam, o que para mim fez toda a diferença. Três anos depois do acidente que quase acabara com a vida de Mia, ele segue sobrevivendo no limite da razão. Mesmo tendo se tornado um artista de sucesso, ganhado fama e dinheiro, e de desfrutar de todos os benefícios de tal status, sua vida é um completo vazio desde que ela resolveu deixá-lo sem maiores explicações. Mia decidiu se mudar para Nova York e ingressar na Julliard, onde se tornara uma instrumentista ainda mais talentosa e cuja carreira estava em ascensão.

Cada vez mais imerso numa depressão, Adam se sente incapaz de tocar em frente a vida, seja em relação à carreira como músico da Shooting Star, seja no que diz respeito ao seu atual relacionamento fadado ao fracasso. Prestes a iniciar uma nova turnê, beirando mais uma crise de pânico, seu empresário decide lhe dar pouco mais de vinte quatro horas de descanso total, quando ele deveria apenas relaxar antes da próxima viagem. Então, ele sai para dar uma volta por Nova York, apesar dos riscos de ser atormentado pelos paparazzi em plena Sétima Avenida, e...

Parado em frente ao Carnegie Hall, ele descobre que existe um concerto marcado para aquela noite e a artista a se apresentar é simplesmente Mia. Lutando contra todos os seus maiores receios, ele decide ingressar no teatro pelo mero prazer de rever a mulher que ainda ama, desejando sentir-se calmo outra vez apenas por ouvi-la tocar. E assim se dá o tão esperado reencontro. Novamente diante um do outro, eles resolvem sair em uma turnê de despedida pela cidade, que dura todo o tempo que lhes resta disponível antes de cada um partir para um lado oposto do planeta à trabalho.

Durante todas as horas que passam juntos eles resgatam lembranças e deixam a dor das mágoas transbordar. É tocante perceber que a tragédia da vida de Mia marcou profundamente Adam porque não há como não se envolver com a dor de quem se ama. Ambos necessitam do tipo de cura que só pode ser alcançada na presença de quem igualmente sente o que se passa. Nesse livro, Adam e Mia se veem frente ao grande desafio de tentar zerar uma história interrompida. Pela fé, sorte, acaso ou destino, a eles é dada a chance de recriar o fim de uma relação supostamente perdida. Para isso, de onde partiram eu já sei, mas para onde seguiram me recuso a dizer! Vocês precisarão, e eu com certeza recomendaria, ler!

:-D

**ANTES QUE EU ESQUEÇA!** A edição desse livro, assim como a do primeiro, é simplesmente linda. As páginas são cheias de traços de notas musicais e alguns capítulos iniciam com trechos de músicas que Adam compôs inspirado por Mia. Ele definitivamente escreveu um cd completo por e para ela. Ai, ai ... (ainda suspirando).